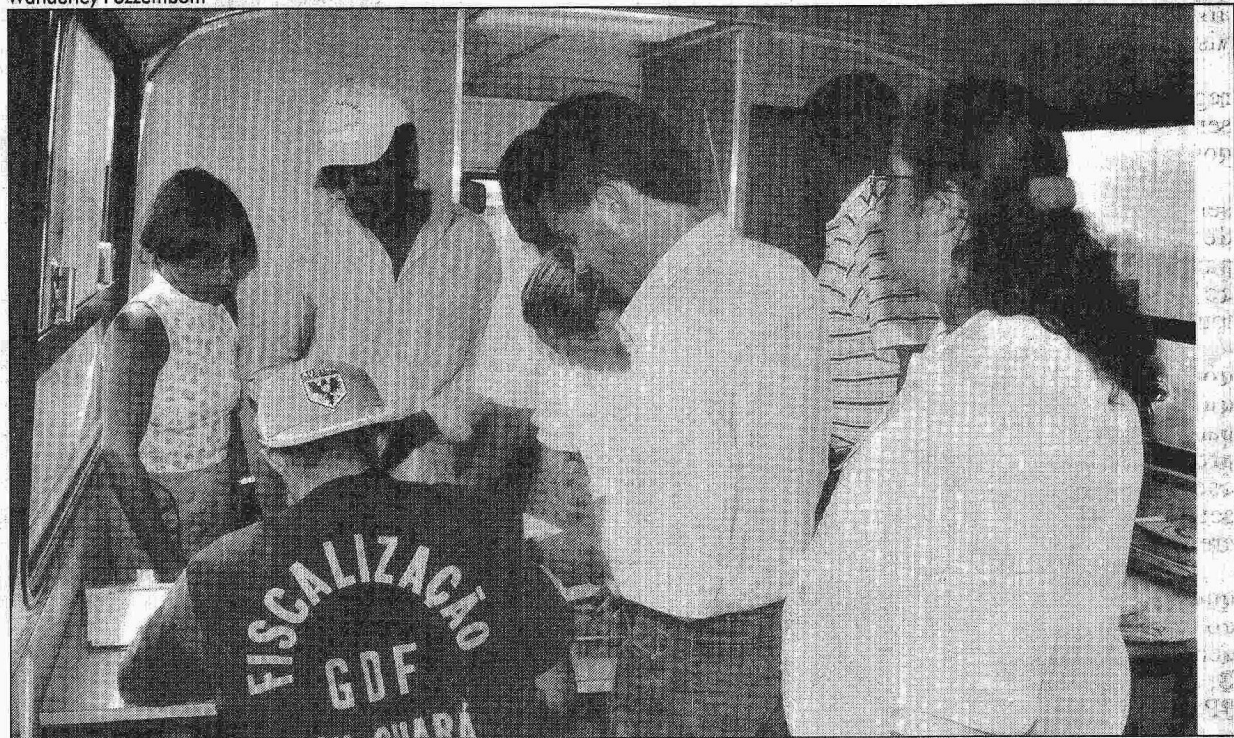


DF-Cidade Estrutural
001
Reportagem 0102DF-Cidade
ESTRUTURAL

Famílias mais novas começam a ter barracos transferidos

Wanderley Pozzembom



Funcionários da Administração do Guará reiniciaram o cadastramento das famílias que serão retiradas da invasão

Começam a ser transferidas hoje da invasão da Estrutural as famílias que chegaram a Brasília entre cinco anos e dez anos atrás. Até agora, só haviam sido removidas famílias com mais de dez anos no DF.

A dúvida nos critérios para a escolha das famílias interrompeu o credenciamento dos moradores na terça-feira à tarde, e que voltou a ser feito ontem por funcionários da Administração do Guará.

“O governo quer limitar a transferência para as famílias com mais de quatro pessoas. E as mães solteiras e os casais sem filhos?”, protesta a vice-presidente da Associação dos Moradores da Estrutural (Asmoes), Marlene Mendes.

Ela argumenta que o acordo feito no início da remoção previa a transferência de 100 famílias com mais de dez anos de Brasília.

A seguir, começariam a ser removidas as famílias que comprovassem estar na cidade há mais de cinco e há menos de dez anos.

Protesto — “Já foram cadastradas 116 famílias com mais de dez anos e nenhuma com mais de cinco”, reclama Marlene.

Mesmo com a suspensão da distribuição de senhas, alguns moradores ficaram 24 horas na fila. Entre eles, a lavadeira Adriana Silva, que perdeu dois dias de trabalho.

“Eu já tinha derrubado o meu barraco. Não sei como vou dormir hoje (ontem)”, disse.

Somente às 16h de ontem a comissão de remoção — composta por inte-

grantes da Asmoes e do governo — fez um acordo para garantir a transferência dos moradores que chegaram a Brasília entre os últimos dez anos e cinco anos.

Serão removidas a partir de hoje as famílias ocupantes dos barracos de números 1.800 a 2.120.

Censo — Pelo acordo, quem tem entre cinco e dez anos de Brasília só será transferido se a família tiver pelo

menos três pessoas.

Portadores de deficiência física ou doença grave, famílias com pelo menos uma pessoa nascida em Brasília e idosos com mais de 60 anos também serão removidos.

Depois do acordo fechado, 15 senhas foram distribuídas para mulheres grávidas e idosos. O atendimento recomeça a partir de 8h.

A comissão ainda não chegou a um

acordo sobre o número de famílias que serão assentadas na *Baixa Estrutural*. Marlene Mendes informou, ainda, que o último censo, feito no domingo, computou 600 famílias que moram há mais de dez anos em Brasília e 400 famílias que chegaram há mais de cinco anos. O governo trabalha com o número de 650 famílias.